CONTEÚDOS ESCOLARES E EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS ANAIS DO SIMPÓSIO NACIONAL DA ESEF-UFPEL

Susana Schneid Scherer
Mestranda em Educação Física, UFPEL

RESUMO

Em 2007 o Simpósio Nacional de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) realizava sua 25ª edição e percebe-se interessante analisar os trabalhos apresentados ao longo do evento. A análise centrou-se nos trabalhos que versassem sobre o espaço escolar. Foi um levantamento bibliográfico, baseado nos estudos de Barros e Lehfeld (1986). Foram criadas categorias de agrupamento e a categoria "Os conteúdos da Educação Física Escolar (EFE)" foi a que mais se destacou, sendo percebida como uma importante categoria de aprofundamento. Para tanto, traz-se a tona uma reflexão sobre os conteúdos circunscrita em três tópicos: Os conteúdos nas séries iniciais do ensino fundamental; os conteúdos nas séries finais do ensino fundamental e no ensino médio e; a significação dos conteúdos na EFE.

Palavras-chave: conteúdos – escola - educação física

ABSTRACT

In 2007 the National Symposium of Physical Education, Federal University of Federal (UFPEL) was in the 25th edition and finds it interesting to analyze the papers presented along the event. The survey was composed by a literature review, based on Barros and Lehfeld (1986) studies. Grouping categories were created and the category "The contents of School Physical Education (SPE)" was the one that stood out, being revealed as an important category of deepening. So we're trying now to talk about this point with more substance. The proposal is formed for three basic points: The contents in the early grades of elementary school, the contents in the final grades of elementary school and high school; and the meaning of content in SPE.

Keywords: Contents – school - physical education

RESUMEN

En lo año de 2007 el Simposio Nacional de Educación Física de la Universidad Federal de Pelotas (UFPEL) realizaba su 25ª edición lo que se expresó como importan analizar los trabajos presentados a largo del evento. La analice se centró en los trabajos que hablasen sobre el espacio escolar. Fue un levantamiento bibliográfico, basado en los estudios de Barros y Lehfeld (1986). Fueron creadas categorías de agrupamiento y la categoría 'Los contenidos de la Educación Física

(EFE)" fue la más destacada pues fue la que mas tuve trabajos. Se evidenció la esencialidad de profundar la reflexión sobre el tema. La reflexión fue circunscrita en tres tópicos fundamentales: los contenidos en los años iniciales de la enseñanza; los contenidos en las series finales de la enseñanza fundamental y en lo nivel de enseñanza mediana y; la significación de los contenidos escolares.

Palabras-clave: Contenidos – escuela – educación física.

INTRODUÇÃO

Este estudo foi parte de uma pesquisa desenvolvida durante o ano de 2007 a qual visava fazer um levantamento dos vinte e cinco anos do Simpósio Nacional de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas – UFPEL, localizada na cidade de Pelotas, RS.

O estudo teve como objetivo levantar prioritariamente os estudos contidos nos anais do evento que se referiam à escola. Foram divididas várias categorias e entre elas os estudos que se referiam aos conteúdos escolares. Esta categoria foi uma das que mais continha trabalhos nos anais, talvez por ser uma das âncoras da Educação Física escolar (EFE).

A análise do tema conteúdos escolares nos resultou uma importante perspectiva, isto é, que ele é um tema de infinitas possibilidades e que precisa sempre de reflexão e aprofundamento. Assim, percebeu-se como importante elaborar uma reflexão do tema.

Desta forma, a elaboração textual feita e que se encontra nos laudos a seguir discorre sobre os principais trabalhos dentro da temática conteudistas.

Para iniciar o percurso formulou-se uma escrita teórica a qual embasará as reflexões que propusemos.

O SIMPÓSIO E A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

A partir do fato de que o Simpósio Nacional de Educação Física completava seus 25 anos no ano de 2006 percebeu-se que discorrer sobre este evento possibilitaria não só falar da história da Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas – ESEF, UFPEL - uma vez que este encontro tem caminhado com a presente instituição.

O Simpósio Nacional de Educação Física é um evento promovido pela Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas. Trata-se de um evento anual, que teve sua primeira edição em 1980.

Assim, no ano de 2006 em que o Simpósio Nacional de Educação Física da ESEF-UFPEL completava 25 anos. Convencionou-se então realizar um estudo sobre suas 25 edições A proposta foi a de fazer um levantamento do acervo bibliográfico dos anais do evento.

O foco do estudo centrou-se nos trabalhos que tematizavam o espaço da escola e que problematizavam os processos de ensino e aprendizagem na Educação Física escolar.

A opção por fazer um estudo desta natureza deve-se a percepção de que o tema escola tem recebido grande atenção de estudiosos da área da Educação Física já há algumas décadas. Em especial, no Simpósio o estudo revelou que algumas questões sobre a escola são foco de reflexão de estudiosos desde as primeiras edições.

Já que a busca central da pesquisa referia-se aos trabalhos que falavam sobre a instituição escolar, então foram propostas algumas categorias na quais os trabalhos viriam a se inserir. Os conteúdos da Educação Física escolar foi uma dessas categorias e, claramente, foi uma das que mais se encontrou trabalhos apresentados.

A averiguação de muitos trabalhos sobre os conteúdos da Educação Física pode ser entendida, pois conforme Libâneo (1994) o processo didático, isto é, a prática do dia-a-dia na escola é a interação entre os atos de ensinar e de aprender e a ligação entre estes dois atos para sucesso ou fracasso são os conteúdos escolares.

Ao pensar na Educação Física (EF), Melo (2006) diz ser levado a considerações desastrosas, pois segundo o autor, pouco se ensina nas aulas e, em conseqüência, quase nada se aprende. Por conseguinte, refletir sobre os conteúdos escolares ao longo dos 25 anos tende a resultar na compreensão da atualidade da Educação Física escolar e de seus conteúdos. Trazendo a tona dúvidas, propostas, discussões que vem a contribuir para a qualidade do ensino da EFE.

OS CONTEÚDOS ESCOLARES

Os conteúdos são os mediadores pelo ensino e aprendizagem na escola. Mais precisamente Coll *etalli* (2000) define que os conteúdos são uma seleção de formas ou saberes culturais. São elementos como conceitos, explicações, raciocínios, habilidades, linguagens, valores, crenças, sentimentos, atitudes, interesses, modelos de conduta, etc., cuja assimilação é considerada essencial para que se produzam um desenvolvimento e uma socialização adequados ao aluno.

Ao longo da história da educação o termo conteúdos tem sido utilizado para expressar o que se deve aprender, numa relação quase que exclusiva aos conhecimentos das disciplinas referentes a nomes, conceitos e princípios. Assim, os conteúdos referentes a fatos e conceitos se sobressaem aos demais (Cool *etalli*, 2000; Zabala, 1998).

Atualmente há uma tentativa conforme Zabala (1998) de ampliar o conceito de conteúdo e passar a referenciá-lo como tudo quanto se tem a aprender, abrangendo não só as capacidades cognitivas, mas também as demais capacidades (atitudinais, procedimentais, etc.). Dessa forma, foram incluídos no currículo conteúdos que antes constavam apenas no currículo oculto, isto é, procedimentos que acabavam sendo desenvolvidos por intermédio dos objetivos principais.

Assim, os objetivos educacionais vêm se reformulando e segundo Coll *etalli* (2000), devem ser tais que proporcionem ao aluno: o que se deve saber (conceitos); o que se deve saber fazer (procedimentos); e como se deve ser (atitudes). Na EFE então, o aluno, deve, por exemplo, entre outros objetivos, não somente aprender o gesto, mas também reconhecer sua essência conceitual e as atitudes desenvolvidas a partir do mesmo.

Dessa forma, a EFE nesse entremeio vem tentando reconstruir sua forma de estar no currículo escolar. Nesse caminho a EFE deve ir além do que é ensinado atualmente nas escolas.

ISSN: 2179-8133

Considerando que a EF surgiu na escola junto ao período militar, objetivava assim formar cidadãos bem preparados fisicamente uma vez que as demais disciplinas tratavam da parte cognitiva. Conforme Darido e Souza (2007) o governo militar apoiou a Educação Física na escola objetivando a formação de um Exército forte e saudável.

O esporte neste cenário foi concebido como um dos principais métodos para alcançar os objetivos, pois trabalhava as qualidades físicas do homem e ensinava através dele a competir e outros valores que eram tidos como sendo essencial a população que se desejava formar.

Atualmente, as principais críticas a EFE voltam-se ao esporte, sobretudo àquele se baseia no rendimento. Contudo, alguns pareceres são extremos e refletem para a exclusão do esporte na escola. Talvez visto algumas interpretações erradas.

Entre a crítica ao esporte de rendimento e o novo papel da Educação Física escolar tem sido comum às aulas de EFE se restringirem ao jogar e não terem trato pedagógico. Nessa prática, o professor não ensina, ele simplesmente apenas deixa os alunos experienciarem livremente os jogos.

Melo (2006) expõe que, às vezes, nem jogos e brincadeiras tradicionais na educação física escolar, como o futebol e a queimada, são ensinadas porque a maioria dos alunos já as pratica fora da escola e conhece de casa ou das ruas. Ou seja, são atividades que já fazem parte da vida das crianças e, dessa forma, são aproveitadas pela escola.

Conforme Darido e Souza (2007) a nova proposta de EFE quer trazê-la como uma disciplina que não seja apenas recreação. Nesta nova proposta se introduz e integra o aluno na cultura corporal de movimento e este interage, modifica, reflete sobre ela. Um novo significado a EFE é atribuído, fazendo o aluno compreender os sentidos impregnados nas práticas corporais.

As novas propostas de ensino e de EF tem sido vastas, porém são em maioria estudos teóricos. Existem poucas propostas práticas tal qual o estudo de Darido e Souza (2007) que se dedicam a propor intervenções para o ensino da EF na escola.

Alguns autores (KUNZ, 1994; BETTI, 1995) têm discutido sobre a pouca utilização dos demais conteúdos além dos esportes na escola. Betti assinala as seguintes possibilidades para tal: Comodismo? Falta de material e espaço? Entre outros. Kunz por sua vez fala que ensinar somente os esportes restringe o aluno a vivenciar as demais práticas, entre elas, as danças, as lutas, os jogos e as ginásticas que também são parte da cultura de movimento.

De acordo com Darido e Souza (2007) a importância em variar os conteúdos da EFE para além de permitir o acesso a todas as práticas da cultura de movimento parece facilitar a adesão dos alunos e a identificação com os conteúdos. É preciso que a EFE não admita mais a exclusão acentuada que é observada nas aulas fazendo os alunos a participar das diversas formas corporais, percebendo seus aspectos de lazer, biológicos, etc.

Neste sentido conforme Betti (1994) não é objetivo que a EFE se transforme em um discurso sobre a cultura corporal, mas de sugerir que haja uma ação pedagógica com ela. O ensino pedagógico da EFE tende a remeter a identificação dos alunos com a disciplina podendo estes então, após o período formal de ensino, levar as práticas corporais para suas vidas.

ISSN: 2179-8133

OS PASSOS METODOLÓGICOS

Este estudo é parte de uma pesquisa bem mais ampla realizada durante todo o ano de 2007. Foi feito um levantamento de dados a partir dos anais publicados ao longo dos 25 anos do Simpósio Nacional de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas – UFPEL.

O estudo foi realizado junto ao Laboratório Sociedade, Escola e Educação Física – LASEEF – da Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas, ESEF-UFPEL. O objetivo do estudo propunha analisar os trabalhos que se referiam ao espaço escolar. Assim, foram traçados subcategorias a partir deste tema.

Este estudo é do tipo bibliográfico (BARROS e LEHFELD, 1986). As fontes principais de busca das informações foram os anais e as coletâneas do Simpósio. A escolha desses documentos ocorreu porque são eles que sintetizam toda a organização do evento e, dessa forma, traduzem os temas e questões que foram priorizadas em cada uma das edições.

Todo o processo de levantamento e análise dos dados foi realizado de abril a setembro de 2007. Para realizar a análise dos dados foi feito inicialmente um levantamento de todos os trabalhos encontrados que faziam algum tipo de discussão sobre a escola, encontrando-se o tema em mesas redondas, conferências, palestras, cursos, temas-livres, comunicações orais, pôsteres e painéis.

Feita a identificação, passou-se a uma classificação dos trabalhos por temas. Neste artigo são apresentadas as discussões que focaram questões referentes ao processo de ensino e aprendizagem na EF.

Os conteúdos escolares compuseram umas destas categorias e assim este ensaio transpõe os principais achados sobre os trabalhos apresentados ao longo dos anos na categoria conteúdos da EFE. Esta categoria foi uma das que mais continha trabalhos nos anais, talvez por ser uma das âncoras para a Educação Física na escola.

OS CONTEÚDOS ESCOLARES: PRINCIPAIS ACHADOS

O tema Conteúdos na disciplina de EFE foi a categoria com o maior número de trabalhos nas edições do Simpósio. Foram encontrados quatorze pôsteres, três cursos, nove comunicações científicas e vinte e seis temas livres e relatos de experiência sobre o tema. Curiosamente, não houve nenhum simpósio com tema sobre conteúdos especificamente.

Logo o trato do tema, três categorias de análise surgiram: Os conteúdos escolares para séries iniciais; Os conteúdos escolares para o Ensino Fundamental e Médio; Conteúdos escolares significativos aos alunos.

Os conteúdos escolares para as Séries Iniciais

Nos anos iniciais do ensino fundamental, os trabalhos abordavam basicamente as atividades lúdicas.

Nos anos iniciais, quando há professor específico de EF os conteúdos se compõem basicamente por: jogos, brincadeiras, músicas e sempre com o objetivo de ludicidade. Conforme Piaget (1975), o lúdico é umas das principais práticas do ser humano e quando é desenvolvido desde cedo pode ocasionar ganhos variados às crianças e jovens logo adultos.

ISSN: 2179-8133

Assim, encontraram-se trabalhos que propõem brincadeiras como atividades orientadas, pois, muitas vezes, o que se vê são atividades acontecendo apenas para fins de entretenimento. Deve-se levar em conta, principalmente desde cedo na infância, que "(...) o movimento que a criança realiza num jogo tem repercussões sobre varias dimensões do seu comportamento" (BRACHT in BETTI, 1997, p. 39).

Assim, é preciso que o professor de EF possa estar agindo de forma a propor conteúdos escolares que reflitam para os alunos em benefícios, fazendo-os aprender, se experienciar e constituir um bom repertório para os as crianças nos anos iniciais.

Os conteúdos escolares para Ensino Fundamental e Médio

A partir dos demais anos de ensino, muitos trabalhos se constituem de críticas aos conteúdos de Educação Física ministrados. As críticas são feitas pela redução do trabalho na Educação Física ao conteúdo esportivo.

Autores como Melo (2007) e Silveira (2007) corroboram com tais constatações ao afirmarem que os esportes tornaram-se práticas hegemônicas na escola ao serem divididos em modalidades que acabam por constituir o conteúdo de trabalho da EFE. De acordo com Melo (2006), os esportes são prática hegemônica, já para Silveira (2004) são divididos em modalidades que se tornam conteúdos e, em forma de 'receita de bolo'. Nesta forma de ensino o que acaba acontecendo, segundo Silveira (ibidem), é que o aluno não entende nem o porquê de estar praticando tal atividade e nem a contribuição para sua vida.

Os esportes são conteúdos que permitem o desenvolvimento de vários aspectos (valores, conhecimentos, saberes) nos alunos, porém não podemos esquecer que outros conteúdos também fazem parte do universo cultural do movimento aos quais os alunos têm o direito de ter acesso.

Conteúdos escolares e significação da Educação Física escolar

Em grande parte dos trabalhos apresentados que estudam essa faixa etária, observa-se que no cotidiano das escolas estão acontecendo atividades de maneira descompassada, não havendo, dessa forma, uma intencionalidade no trabalho realizado na EF.

Muitos trabalhos trazem a necessidade da EF ser significativa na vida do aluno, a partir de novas formas de ensinar, deve-se abandonar a cultura onde impera o 'fazer por fazer'. Os trabalhos se encaminham no mesmo sentido de Darido e Souza (2007), os autores delineiam formas para ensinar EF que têm como base toda a cultura corporal de movimento em sua amplitude e variedade.

Uma vez que se pressupõe que os conteúdos são apenas selecionados e passados aos alunos, restringe-se o ato de ensinar a apenas passar a diante, sem dar importância ao processo de aprendizagem. Conforme Saviani (1994), a aprendizagem é um processo gradual, amplo e plural, o aluno não aprende em um dia ou uma aula.

Portanto, percebe-se que "se faz necessário abrirmos novos espaços para esta, não somente espaços físicos como quadra e outros espaços para as demais práticas como corporais e não somente o esporte" (MELO, 2006, p. 190). Conteúdos variados, tais quais encontrados nos diversos trabalhos dessa categoria: Conteúdos abertos e ao ar livre; na infância, a recreação; na adolescência,

a musculação; conteúdos ligados à cultura-histórico-social, através da utilização de jogos dramáticos, da capoeira, ao conhecimento biológico e fisiológico.

PALAVRAS FINAIS

A partir do aprofundamento feito tematizado pelos conteúdos da EFE percebe-se a riqueza deste tópico. Os conteúdos escolares são a base da escola e podem levar tanto ao sucesso quanto ao fracasso de qualquer objetivo escolar que se propõe.

A análise do evento pesquisado nos trouxe a possibilidade de olhar para área de EF historiando e refletindo sobre importantes aspectos vivenciados por esta área de conhecimento ao longo tempos. Consequentemente, nos faz olhar para a nossa história enquanto professores.

Junto aos trabalhos encontrados evidencia-se uma preocupação em refletir sobre os conteúdos, mostrando que este é um tema que não se esgota facilmente e precisa sempre de elucubração.

Melo (2006) acentua que a principal clareza que devemos ter, principalmente, aqueles envolvidos com a área, é de que a EFE não é neutra. A partir do momento em que ela está na grade curricular da instituição escolar ela é um elemento de ensino e para tanto, é formativo. Assim, enquanto disciplina constitui junto com os outros componentes substratos para a formação de seres para agir no mundo.

Por isso, para Melo (ibidem) ao evidenciarmos apenas os conteúdos esportivos estamos contribuindo, cada vez mais, para a adaptação passiva do homem a sociedade.

Espera-se que cada vez mais a EF não seja reduzida ao esporte, mas que seja tratada a partir de todos os elementos que constituem este campo. Ao passo que a EFE não seja somente recreação e lazer, mas também não queira formar atletas. No entremeio dessas práticas intenta-se, para além de ações, objetivar atitudes e conceitos que possibilitem o cumprimento do papel da EF e também a identificação dos alunos com a disciplina de EFE.

Trabalhos, propostas, ensaios que se dediquem a não aceitação dos conteúdos no espaço de aula da EFE tal qual se vê, muita vezes, dentro das instituições escolares são essenciais uma vez que os conteúdos não são estáticos e prontos, portanto, precisam de constantes reflexões.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

BARROS, A. e LEHFELD, N. **Fundamentos de metodologia científica, um guia básico para a iniciação científica**. 2ed. São Paulo: Makron Books doBrasil, 1986.

BETTI, I. **Reflexões a respeito da utilização do Esporte como meio educativo na Educação Física escolar**. In: Revista Kinesis, Santa Maria, n. 15, p.37-43, 1997.

COLL, C. *etalli*. **Os conteúdos na reforma**. Porto Alegre: ARTMED, 2000.

DARIDO, S. e SOUZA JÚNIOR, O. **Para ensinar educação física:**

possibilidades de intervenção na escola. Campinas, SP: Papirus, 2007.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: Unijuí, 1994.

LIBÂNEO, J. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

MELO, J. **Perspectivas da Educação Física Escolar: reflexão sobre a Educação Física como componente curricular**. In: Revista Brasileira Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 20, n. 5, p.188-190, set. 2006.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança.** Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975.

SAVIANI, D. **Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico**. Campinas: Autores Associados, 1994.

SILVEIRA, J. **A Educação Física escolar nas escolas públicas e os seus conteúdos: uma análise sobre a postura dos educadores acerca de seu campo de trabalho**. In: Biblioteca do Centro Esportivo Virtual. Acesso em maio de 2012. Disponível em: <http ://cev.org.br/biblioteca/ >

ZABALA, A. **A prática educativa: Como ensinar**. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

--

Endereço: Rua General Telles 863, 201A. Centro, Pelotas,RS.
E-mail: susana_Scherer@hotmail.com

ISSN: 2179-8133